

BIMA
Indonésia

div@duc By Kadu Pinheiro
M A G A Z I N E

Ano 02 . Edição 14 . Dezembro 2021



Turismo

Meio ambiente

Equipamentos

Dicas e novidades

Fotosub

NADADEIRA TECH COM MOLAS



*A melhor escolha para o seu mergulho técnico!
Feita com borracha de alta qualidade, possui molas
em inox que facilitam colocar e tirar dos pés.*

Confira mais no nosso site

www.divesupply.com.br

vendas@divesupply.com.br

(11) 2759-4282

(11) 96616-6137





Editorial

Algumas palavras e considerações do nosso editor chefe Kadu Pinheiro.

04



Foto do Mês

Ary Amarante é o destaque de foto do mês nessa edição, com essa foto feita em Búzios no RJ.

07



Bima Indonésia

O lado escondido do parque marinho de Komodo, por Juan Murilo.

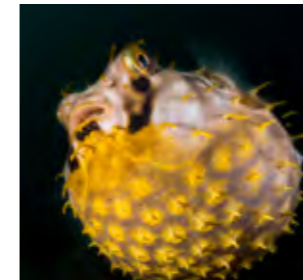
08



Naufraágios

O que era bom esta melhor, veja as novidades do mergulho no Superior Producer em Curaçao.

36



Baiacu

O peixe mais venenoso dos oceanos.

44



Peixe-Leão

Invasão dessa espécie em Fernando de Noronha dispara alerta entre especialistas

46



Twin Cave

No overhead dessa edição falamos um pouco sobre a caverna de Twin Cave em Mariana Flórida.

51





Editorial

Kadu Pinheiro
Editor Chefe

Vamos chegando ao final do ano com mais essa super edição, um destino mais do que inédito, e nunca antes publicado. Bima na Indonésia pelas lentes

e texto de Juan Murillo, nosso super colaborador.

Novidades de um dos melhores mergulhos em naufrágios do caribe; Superior Producer atualizado e com novidades, o que era ótimo ficou ainda melhor.

Conheça o Baiacu o peixe mais venenoso do mar, na estréia da nossa nova coluna sobre vida marinha com o amigo Robin Hilbert Loose, um mestre dos oceanos que vai nos recheiar de informações sobre o ecossistema marinho, e ainda nessa edição é dele também a matéria sobre a proliferação de peixes-leão em Noronha, um grave problema que esta batendo na nossa porta.

Aproveite a leitura e bons mergulhos!

Mensagem

Mares e oceanos inspiram artistas, músicos, poetas, escritores além de fotógrafos submarinos a muitos e muitos anos. Na mitologia grega, Poseidon (conhecido pelos romanos como Netuno), representa a divindade dos oceanos, que era o Titã que governava os elementos líquidos do globo. Fora da mitologia, da literatura e das artes, eles cobrem mais de setenta por cento da superfície terrestre e são essenciais para a biosfera e para a vida em todo o planeta.

Vou deixar aqui uma citação do mestre que inspirou nossa geração:

“Tenho esperança de que um maior conhecimento do mar, que há milênios dá sabedoria ao homem, inspire mais uma vez os pensamentos e as ações daqueles que preservarão o equilíbrio da natureza e permitirão a conservação da própria vida.”

Jacques-Yves Cousteau, oceanógrafo e explorador

EXPEDIENTE



FOTO DA CAPA: Juan Murillo
Bima, Indonésia

DIVEDUC MAGAZINE é uma publicação especial que aborda temas sobre mergulho, equipamentos, fotografia e life style da atividade.

Ano 2 - Nº 14 - Dezembro 2021

Coordenação editorial:
Rodrigo Parotti Gavilan.

Editor Chefe:
Kadu Pinheiro.

Projeto Gráfico e Arte:
Duca Comunicação.

Revisão:
Roberta Striuli.

Colaboradores:
Nessa edição colaboraram:
Juan Murillo, Kadu Pinheiro, Robin Hilbert Loose, Gabriel Ganme, Ary Amarante, André Valentin.



Uma revista para os novos
tempos, Diveduc é a sua nova
revista de mergulho



CARNARWHAL

Há mais de **35 anos**
ensinando **mergulho**
com **excelência!**

2022



Sua viagem de
mergulho está aqui

NARWHAL[®]

M E R G U L H O



Ilha Grande
Praia Vermelha

Fevereiro

Saída: 26/02/2022
Retorno: 01/03/2022
Valor: R\$ 3.750,00

Este pacote inclui:

- Ônibus luxo ida e volta
- 4 diárias na pousada Frezza
- Pensão completa em duplo ou triplo
- 4 dias de mergulho com 2 cilindros
- Staff Narwhal

Não incluso:

- Aluguel de equipamentos: R\$ 120,00 por peça para o período
- Quaisquer outras despesas não mencionadas neste programa.

CURSOS EQUIPAMENTOS VIAGENS

ILHABELA

(12) 98886-7268

MOEMA

(11) 95257-7269

PERDIZES

(11) 96051-1221

TATUAPÉ

(11) 97498-1951

WWW.NARWHAL.COM.BR

NOSSO TIME DE ESPECIALISTAS

UMA EQUIPE ALTAMENTE ESPECIALIZADA PARA PRODUZIR O MELHOR CONTÉUDO

ROBERTA STRIULI
[@roberta.striuli](#)
COORDENAÇÃO GERAL

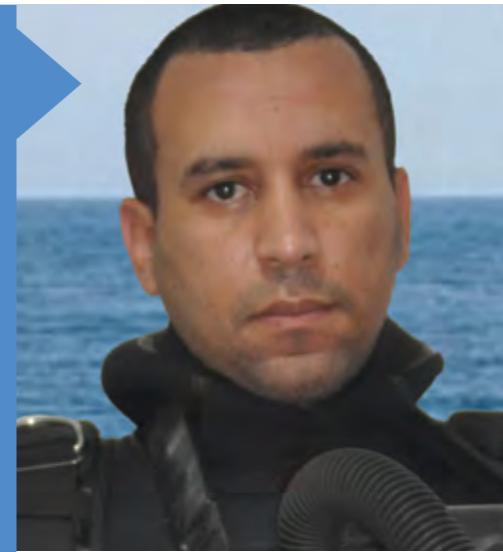
Fotógrafa submarina e dive Master, trabalha há mais de 20 anos no mercado corporativo.



ALEXANDRE VASCONCELOS
[@vasconcelos.instructor](#)

>> EDITOR TÉCNICO

Formado em submarinos é instrutor de mergulho há 14 anos, mergulhador técnico e autor dos livros operação mergulho e manual do fotógrafo militar.



REINALDO ALBERTI
[@reinaldoalberti](#)

>> EDITOR TÉCNICO

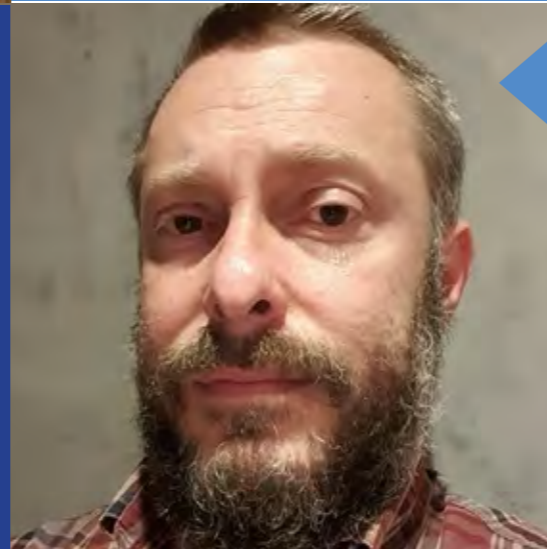
Mergulhador há 32 anos, formador de instrutores de mergulho recreativo e técnico. Especialista em viagens de mergulho com MBA em turismo.



DR. GABRIEL GANME
[@gabrielganme](#)

>> EDITOR TÉCNICO

Além de médico é um renomado instrutor de mergulho e nosso especialista em medicina do mergulho, e shark dive.



RODRIGO GAVILAN
[@rodrigo.p.gavilan](#)
DIRETOR DE PRODUTO

Além de fotógrafo submarino é dive master com experiência de 25 anos no mercado publicitário.



KADU PINHEIRO
[@kadupinheiro](#)
EDITOR CHEFE

Instrutor e fotógrafo sub há 22 anos com 15 anos de experiência no mercado editorial, criador da primeira revista digital de mergulho do Brasil.

NESSA EDIÇÃO TAMBÉM COLABORARAM

NOSSO TIME DE CAMPO QUE BUSCA TRAZER AS MELHORES FOTOS E MATÉRIAS



Juan Murillo
Fotógrafo submarino, viajante e colaborador da Diveduc



André Valentin
Instrutor de mergulho e especialista em turismo, proprietário da AV Dive



Robin Hilbert Loose
Engenheiro agrônomo e mestre em Sistemas Costeiros e Oceânicos.



Ary Amarante
Fotógrafo submarino, viajante e colaborador da Diveduc





CURSOS
FOTOGRAFIA
SUBMARINA

METODOLOGIA
KADU PINHEIRO
DE ENSINO

INFORMAÇÕES
+55 11 9 8905 4151
CURSOS.KADU@DIVEDUC.COM

Kadu Pinheiro.
Photography and Design



FOTO DO MÊS



MANDE SUAS MELHORES FOTOS NOS MARCANDO NO SEU INSTAGRAM COM O @DIVEDUC.OFICIAL



A foto foi feita em Búzios, Ilha da Âncora, com a operadora Búzios Divers, com uma câmera mirrorless Nikon Z50 com a lente de kit (16-50mm), e lente grande angular externa à caixa praticamente colada ao objeto (lagarta de fogo sobre coral sol). A lente GA e o uso de dois flashes posicionados bem próximos ao motivo deu um efeito de foto macro, só que com profundidade de campo muito maior do que macro, e ainda o aproveitamento de luz natural ao fundo; 1/200 seg. f/16, ISO 400.





BIMA INDONÉSIA

O outro lado de Komodo

Texto e fotos: Juan Murillo

A Ilha de Bima fica localizada relativamente próxima ao Parque Nacional de Komodo, um dos lugares de mergulho mais famosos da Indonésia. O parque é muito conhecido, também, pela presença dos Dragões de Komodo, lagartos que atingem 3 metros de comprimento e têm aparência de monstros pré-históricos.





A área do Parque Nacional é extensa, possuindo 3 ilhas de maior porte (Komodo, Rinca e Padar) e 26 ilhas menores. O parque também foi escolhido como uma das 7 maravilhas da natureza e possui ainda, o título de patrimônio da humanidade, declarado pela Unesco em 1991.





É bom deixar claro que Bima é bem distante de Labuan Bajo, que é a porta principal de entrada do parque. Bima e Labuan Bajo estão em lados opostos do Parque, fazendo com que sejam

viagens bem distintas. Então, mesmo para quem não gosta de repetir itinerários, a viagem a Bima vai ser bem diferente de quem já foi a Komodo partindo de Labuan Bajo.



Outra grande diferença, é que para quem vai a Labuan Bajo, lugar bem turístico, existem diversas opções de liveboards, centros de mergulho e resorts; já em Bima, lugar bem fora das principais rotas turísticas, a única opção para mergulho é o Kalimaya Dive Resort.



O resort é de alto padrão, com 10 bangalôs e oferece pacotes que incluem hospedagem, alimentação e mergulhos. Todos os bangalôs são de frente para o mar e possuem instalações bem confortáveis, com ar condicionado, geladeira e banheiro.



MERGULHO

12

Todas as manhãs são oferecidos 2 mergulhos embarcados, já incluídos no pacote, e pela tarde pode-se mergulhar de maneira ilimitada no house reef.



O resort mapeou mais de 20 pontos de mergulho, com características bem diversas, tendo uma fantástica área de muck diving, zonas vulcânicas, cânions, paredões

e plataformas de observação de mantas. Apenas alguns pontos são dentro do Parque Nacional de Komodo, mas em geral todos os mergulhos são excelentes.





O house reef é bom, nada espetacular, mas me diverti muito mergulhando por lá todas as tardes. A profundidade é bem rasa e um tanque dura cerca de duas horas. A visibilidade do house reef também não é das melhores, mas pode se ver bastante vida marinha.





“O dono do resort comentou que quando comprou o lugar, a área do house reef era bem destruída, mas com o tempo a vida foi rapidamente se recuperando.”

No house reef pude aproveitar bem o tempo para fotografar bastante os peixes de anêmona, que eu adoro. Uma foto interessante foi essa em que é possível ver o parasita dentro da boca do peixe. Os peixes de anêmona são atacados por parasitas que comem suas línguas.



Já nos mergulhos embarcados, temos alguns pontos de muck diving, no qual pude encontrar criaturas que nunca tinha visto antes.





HAIRY FROG FISH

O maior presente foi o Hairy Frog Fish, criatura que eu nunca tinha visto nas minhas viagens anteriores à Ásia e sempre foi um sonho. Depois de vários anos esperando a aparição desse peixe, nessa viagem avistei-o, além de Bima, também em Bali. Mas esse de Bima foi bem mais fotogênico.





É importante destacar que a observação dessas pequenas criaturas é feita majoritariamente pelos guias. Eu confesso que não sou muito bom em achar esses minúsculos seres com os meus próprios olhos, pois isso também requer certo treino e um talento que eu acredito não ter.



No último dia, outro belo presente da natureza: avistamos 2 exemplares do Rhinopias. Essa é uma espécie de peixe escorpião mais rara. Já o tinha visto em outros lugares, mas em outras cores.





Minha foto favorita foi esse minúsculo box fish, que colaborou, quase que pousando para a foto. Durante a minha estadia, o proprietário do Resort esteve lá por alguns dias, mergulhando todos os dias com os hóspedes.



Em um dos dias ele sugeriu que fizéssemos uma exploração de novos sites. Em ambos os pontos a corrente era muito forte, mas principalmente no segundo ponto as condições de mergulho estavam bem difíceis. Acabou que a maioria dos mergulhadores foi levada para fora do

paredão pela corrente e tiveram que terminar o mergulho. Eu ainda tive a sorte de conseguir alcançar uma corrente invertida e pude continuar o mergulho por um tempo razoável. Os mergulhadores que acabaram perdendo o mergulho ficaram bem irritados, mas eu posso dizer que gostei muito.





Todavia, a forte corrente dificultava muito as fotos e mais uma vez percebi algo que já venho notando por alguns anos: em regiões onde se tem poucos mergulhadores, os peixes são muito mais ariscos, fazendo da fotografia subaquática uma missão quase impossível.



Outro ponto de mergulho que foi destaque, o Kalimaya Canyon, consiste numa formação bem interessante. Nele, fomos surpreendidos com a presença de um tubarão nadando dentro do cânion.





Saindo do Canyon vimos uma grande arraia. Outro ponto excelente foi o Babylon, mas a água era bem fria e a corrente de lascar.

Em alguns pontos é comum ver os tubarões Galhas Branca de Recife parados nos corais.





FOTOGRAFIA SUBAQUÁTICA

Os lugares são excelentes, tendo espaço tanto para fotografia macro quanto grande angular. Os pontos de mergulho são escolhidos normalmente na noite anterior e assim, o gerente do hotel e os guias sabem te orientar a melhor escolha de lentes.





DRAGÃO DE KOMODO

Os dragões de Komodo habitam umas 3 ou 4 ilhas do Parque Nacional e são uma grande atração turística para quem visita a região. É possível avistá-lo em duas ilhas: Rinca e Komodo. Ambas possuem uma estrutura de visitação com guias encarregados de manterem a segurança dos turistas.

Dependendo do dia de mergulho, se aproveita para uma parada na própria ilha de Komodo. Eu já tinha visto os dragões em viagem anterior, mas na ilha de Rinca. A ilha de Komodo é um pouco diferente, não sendo tão turística, mas o fato de ver os dragões é muito parecido em ambas as ilhas.



COMO CHEGAR

Apesar de ser um lugar remoto, até que chegar lá é relativamente fácil. Existe aeroporto em Bima e o resort fica aproximadamente a 90 minutos de carro do aeroporto.

O aeroporto de Bima é pequeno, mas recebe voos diários diretos de Bali, que fica bem próximo. Outra opção que pode ser interessante para quem deseja na mesma viagem ir a Labuan Bajo é pegar o ferry diário entre as duas cidades. A viagem parece que é um pouco longa (8 horas) e desconfortável. Mas pode ser logisticamente mais fácil.





Considerações finais: Bima não está entre os destinos mais conhecidos e provavelmente não está no roteiro de uma primeira viagem de um mergulho à Indonésia, mas eu diria que o padrão de mergulho é excepcional. Comparando

esta viagem como a viagem de mergulho mais tradicional à Komodo, que é o liveaboard saindo de Labuan Bajo, eu diria que o liveaboard tem alguns pontos mais icônicos, mas talvez a média dos mergulhos oferecidos pelo resort seja até melhor.

O preço do resort é um pouco alto, mas nada absurdo, e é compatível com que é ofertado. Em minha opinião, talvez o único ponto fraco do resort seja de não oferecer mergulhos embarcados na parte da tarde. Como dito anteriormente, existe a opção do house reef, mas para quem fica lá de 7 a 10 dias, e é entusiasmado com o mergulho, seria interessante mais opções vespertinas.





É claro que saídas embarcadas extras podem ser arrançadas, mas provavelmente se torne mais viável estando em grupo e com negociação prévia.

A minha percepção foi que o principal perfil de mergulhadores que vai ao Kalimaya Resort é de mergulhadores mais experientes, ficando em torno de uma semana. Quando fui não estava lotado, mas devido à limitada capacidade e a falta de outras opções no lugar, a reserva prévia é altamente recomendada.





Em Komodo a melhor época para mergulho costuma ser na estação seca, de maio a outubro. A temperatura da água na Indonésia costuma ser agradável, em torno 26 C, mas em Komodo existem alguns pontos que chega uma corrente mais fria (em torno de 23C), e as pessoas mais sensíveis à temperatura podem sentir desconforto.



Para quem vai à Komodo tendo como foco principalmente as raias mantas, eles orientam que a estação chuvosa é a mais indicada, mas nesse caso a opção de liveboards saindo de Labuan Bajo me parece melhor.



Leia também a 3ª e 11ª edições da Diveduc que trazem relatos sobre de outros lugares da Indonésia que visitei nessa mesma oportunidade e apresenta mais informações gerais sobre o país.

Outras fotos minhas de outros pontos de mergulho famosos pelo mundo podem ser vistas no Instagram @juanmurillo74.



Buddy Dive
RESORT



Bonaire

 **AZUL PROFUNDO**[®]
mergulhe nessa viagem !!!

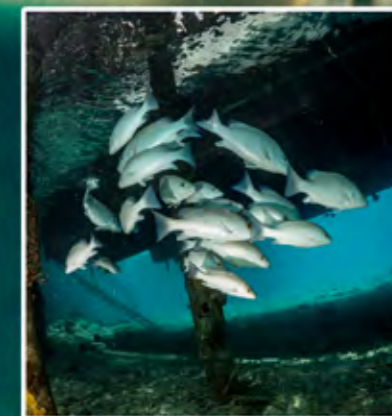


Buddy rules:
“Eat, Sleep, (Buddy) Dive!”

www.buddydive.com



Fotos: Kadu Pinheiro



Precisa falar mais?

**SAVE
THE
DATE**

03 A **06**

DE FEVEREIRO

Para maiores informações:
www.shootout.com.br ou



+55 11 9 8905 4151

Aprenda na prática
com os maiores
fotógrafos sub
do Brasil.
Ary Amarante e
Kadu Pinheiro
juntos em um
evento épico.



ShootOut
C A B O F R I O



SUPERIOR PRODUCER

O mergulho no melhor naufrágio de Curaçao ficou ainda melhor! Agora com parada de segurança nos pilares do MEGA PIER!

Texto: André Valentin e fotos: Kadu Pinheiro



Nos últimos 10 anos estive umas 6 vezes em Curaçao. Minha escolha e repetição se justifica pois talvez seja a ilha que melhor recebe todos os níveis de mergulhadores e com muitos

pontos de interesses aos não mergulhadores também. Praias, restaurantes, museus, voos simples, povo receptivo e fora da zona de furacões...ou seja, perfeito!

Toda vez que vou a Curaçao já planejo alguns mergulhos no meu ponto favorito, o naufrágio do SUPERIOR PRODUCER. Talvez um dos melhores pontos de mergulho de todo o Caribe. Sempre foi meu mergulho favorito por lá, e em 2016, quando celebrei meu aniversário de 45 anos lá na ilha fiquei sabendo dessa incrível coincidência !





NAUFRÁGIOS



A data do naufrágio , que pode ser considerada a data de “nascimento” do ponto de mergulho é exatamente a data do meu aniversário ! 30 de Setembro! No caso do ponto de mergulho SUPERIOR PRODUCER, 1977...6 anos mais “novo” do que eu :)





Em 2016 fiz alguns mergulhos no SP, inclusive alguns com perfil TEK. Na ocasião havia um clima de incerteza quanto ao futuro do SP. Nos próximos meses teria início a construção do MEGA PIER para receber mais navios de cruzeiro em Curaçao, e isso poderia afetar diretamente a existência do SP enquanto ponto de mergulho, pois o a extensão do novo Pier poderia acabar justo em cima do SP.





Este Setembro, poucos dias antes de completar 50 anos (e o Superior Producer, 44) voltei a Curaçao na minha primeira viagem internacional após a pandemia, e é claro marquei um mergulho no SP!

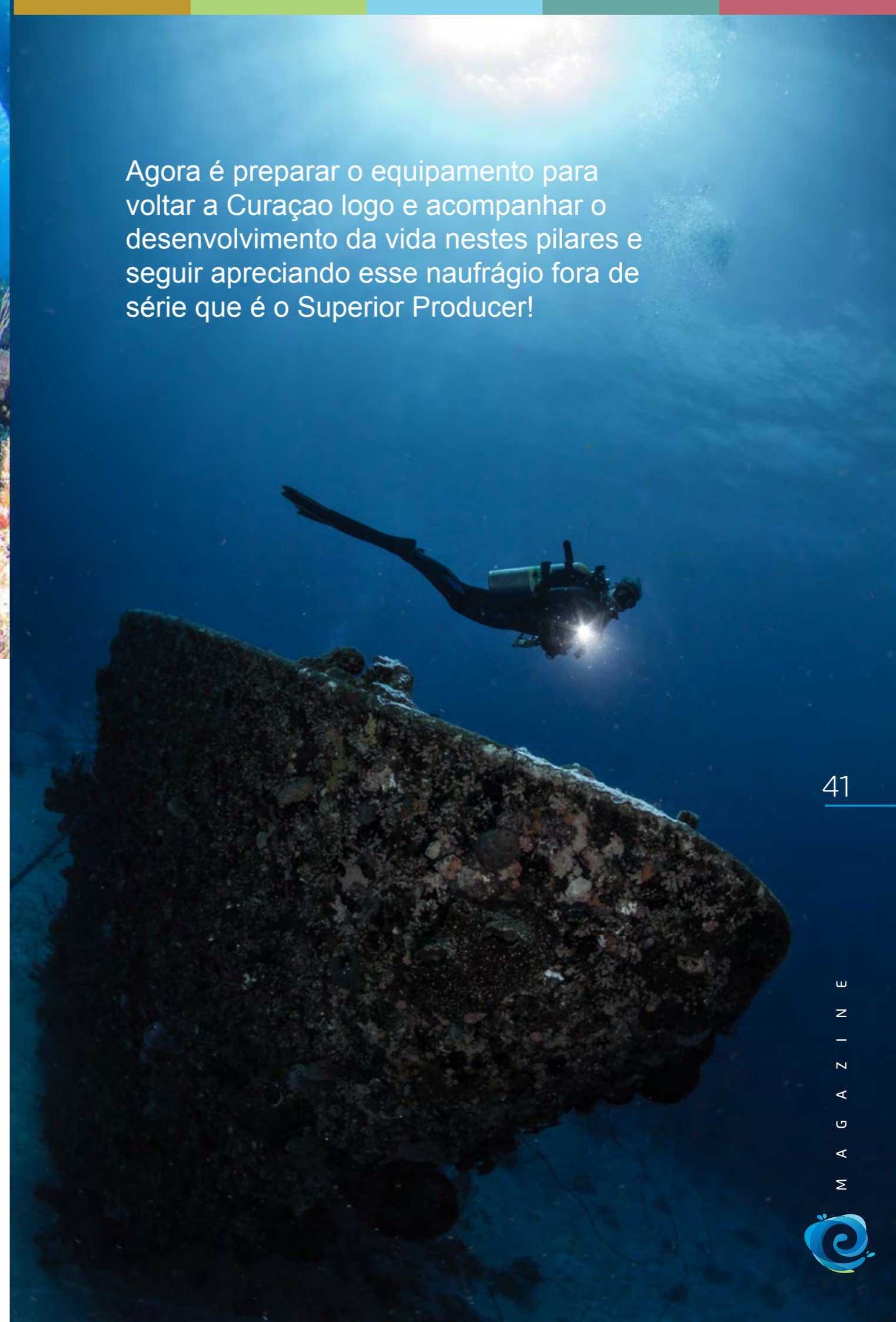




Meu amigo Jeremiah, da Ocean Encounters prontamente topou me guiar em mais um desses mergulhos super especiais. De antemão eu já sabia que o Mega Pier não havia estragado o SP, mas o que eu não sabia é que na verdade ele fez o que parecia impossível! Melhorou ainda mais um dos melhores mergulhos do Caribe!

Devido a proximidade, agora após o mergulho (recreativo ou TEK) no SP, fazemos a parada de segurança ou de descompressão em meio as colunas do Mega Pier! A vida começa a se incrustar e ilustrar esses pilares, e agora além de um mergulho fantástico no SP, temos mais um novo atrativo, a parada de deco nos pilares!!

Agora é preparar o equipamento para voltar a Curaçao logo e acompanhar o desenvolvimento da vida nestes pilares e seguir apreciando esse naufrágio fora de série que é o Superior Producer!



Está procurando os melhores cruzeiros de mergulho nas
Maldivas e no Mar Vermelho?



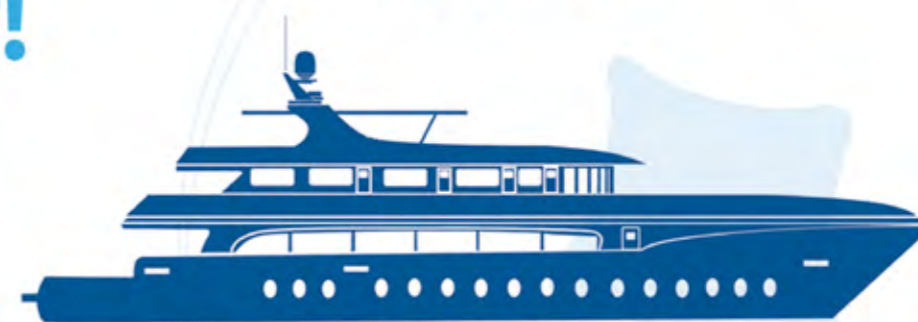
Acabou de encontrar!



Maldivas



Egito



Sudão

WWW.BLUEFORCEFLEET.COM



A ABCMAR tem por objetivo primordial a representação das Empresas (Centros e Operadoras) e dos Empresários do Mergulho Autônomo Recreativo no Brasil e no MERCOSUL

Associados

Cia do Mergulho (Guarapari - ES)
Mar a Mar (Belo Horizonte - MG)
X-Divers (Rio de Janeiro - RJ)
Aquamaster (Angra dos Reis - RJ)
Sandmar (Arraial do Cabo - RJ)
Aquamarina (Ilha Grande - RJ)
Azul Profundo (Búzios - RJ)
Ocean (Angra dos Reis - RJ)
Coral de Fogo (Capital - RJ)
Adrenalina (Paraty - RJ)
Oriente Sub (Macaé - RJ)
Arraial Sub (Arraial do Cabo - RJ)
Dolphin Dive (Nova Iguaçu - RJ)

Captain Dive (Campinas - SP)
Narwhal (São Paulo - SP)
Ocean Dive Tur (São Paulo - SP)
Bahia Scuba (Salvador - BA)
Shark Dive (Salvador - BA)
Abrolhos Embarcações (Caravelas - BA)
Apecatu Expedições (Caravelas - BA)
Filho dos Mares (João Pessoa - PB)
Aquáticos (Recife - PE)
Marcelo Gesteira Mergulho (Recife - PE)
Syrien Dive (Recife - PE)
Atlantis (Fernando de Noronha - PE)
Submerso (Porto de Galinhas - PE)

CCR Brasil (Natal - RN)
Scubasul (Curitiba - PR)
Pro Diver (Porto Rico - PR)
Acquanauta (Curitiba - PR)
Submarine (Bombinhas - SC)
Hy Brasil (Bombinhas - SC)
Acquanauta Floripa (Florianópolis - SC)
Megalops (Bombinhas - SC)
Planeta Mergulho (Porto Alegre - RS)
Calangos D'água (Brasília - DF)
Fluid (Brasília - DF)
Aquarium Scuba (Manaus - AM)
Acqua Sub (Vitória - ES)

Alto Mar Mergulho (Belo Horizonte - MG)
Marítimo Adventure (Rio das Ostras - RJ)
Sealife Diving (Arraial do Cabo - RJ)
Búzios Divers (Búzios - RJ)
Love 4 Dive (Búzios - RJ)
Dive Paraty (Paraty - RJ)
Espaço Mergulho (São Paulo - SP)
Prados Dive (Ilhabela - SP)
Let's Dive (Maceio - AL)
Milagres Mergulho (S. Miguel dos Milagres - AL)
Rebello Mergulho (Salvador - BA)
Atlântida (Fortaleza - CE)
Abissal Mergulho (Recife - PE)
Acqua Divers (Natal - RN)

Acesse www.abcmar.com.br e veja o que podemos fazer pelos nossos associados e **por você!**





BAIACU

MAIS RESPEITO COM O PEIXE MAIS VENENOSO DO MUNDO

Os baiacus são peixes que chamam a atenção pelo modo que se defendem. Chamados também de peixes-balão, eles se inflam ao se sentirem ameaçados. São também conhecidos pelos nomes vulgares sapo-do-mar e fugu.

Além desse curioso mecanismo de defesa, esse peixe tem toxinas poderosas em seus órgãos que podem matar um homem. Trata-se da tetrodotoxina (TTX), que pode ser secretada pela pele ou se espalhar pela carne. Tanto que o baiacu é considerado o peixe mais venenoso do mundo devido à presença de grandes quantidades dessa substância nos tecidos.

Por isso mesmo, deve-se evitar o consumo da carne por completo, pois o volume de TTX em apenas um peixe é 1.200 vezes mais letal do que o cianeto, podendo matar até 30 pessoas.



“SÃO CONHECIDAS APROXIMADAMENTE 125 ESPÉCIES DE BAIACU, SENDO EM SUA MAIORIA DE ÁGUA SALGADA. NO BRASIL, ELES SÃO ENCONTRADOS EM TODA A COSTA, HABITANDO MANGUES, ILHAS ROCHOSAS E RECIFES DE CORAL..”



A maioria das espécies são pertencentes à ordem Tetraodontidae, que do grego significa “quatro dentes”. Eles não possuem escamas, sendo que grande parte das espécies tem pequenos espinhos ao longo do corpo. No Brasil, uma espécie de grande ocorrência é o baiacu-pinima (*Sphoeroides spengleri*), o famoso baiacu-pintado, de pequeno tamanho, muito comum na costa dos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Outras espécies

comuns em nossa costa são o *Lagocephalus laevigatus*, conhecido como baiacu-liso por não possuir espinhos, e o *Chilomycterus spinosus*, que é o baiacu-de-espinhos.

Nos estuários e manguezais, as duas espécies que mais ocorrem no Brasil são *Sphoeroides testudineus* e o *Sphoeroides greeleyi*, ambos de pequeno tamanho e muito importantes para o equilíbrio desses habitat. Em recifes de corais do norte do país, encontramos também o

baiacu da ordem Diodontidae, o *Diodon hystrix*, famoso pelo seu grande porte quando comparado a outros. Os indivíduos machos da espécie podem alcançar até 90 cm de comprimento e quase 3 kg. Ele é famoso por ser um dos maiores baiacus.

Mesmo sendo o peixe mais venenoso do mundo, o baiacu é conhecido como uma iguaria pelos orientais. No Japão, somente em restaurantes com chefes especializados em limpar esses peixes o prato é

servido como sashimi “fugu” e de outras formas. No Brasil, muitas vezes é consumido frito, inteiro, batizado pelos pescadores por “cascudinho”, o que pode representar um risco tanto para os humanos quanto para a espécie, pois essas regulam a cadeia trófica marinha se alimentando de algas, pequenos crustáceos e moluscos. Só no estado do Espírito Santo, nos últimos anos foram registrados mais de 20 casos de intoxicação pelo consumo desse peixe.



ALERTA EM FERNANDO DE NORONHA! MAIS DE 20 PEIXES-LEÃO JÁ FORAM ENCONTRADOS NO ARQUIPÉLAGO



Mais de 20 peixes-leão já foram retirados do mar do arquipélago de Fernando de Noronha (PE) por mergulhadores até novembro. Como já mencionado em um artigo de minha autoria publicado em agosto aqui na coluna Aquáticos do Fauna News, se a espécie conseguir se estabelecer na região, os danos podem ser irreversíveis. Nas ilhas existem muitas espécies endêmicas (que só ocorrem em uma localidade) e a presença desse animal não nativo poder levar importantes espécies de peixes à extinção.

Os mergulhadores têm entregue os peixes-leão para a equipe do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), responsável pelo Parque Nacional. Os animais seriam encaminhados para Recife, onde serão utilizados em uma pesquisa do Projeto Conservação Recifal. O primeiro registro de peixe-leão em Fernando de Noronha ocorreu 28 metros de profundidade, em dezembro de 2020. De lá para cá, os encontros com esse animal não pararam mais de ocorrer.





Foto: Kadu Pinheiro



O impacto ecológico da ocorrência desses animais invasores pode ser enorme, pois o peixe-leão consome espécies menores, que seriam alimentos para peixes maiores como o atum por exemplo, portanto o desequilíbrio ecológico tende a acontecer.

Amostras dos peixes também são enviadas para a Universidade Federal Fluminense e a Universidade da Califórnia, nos EUA, que também analisam o material.

O peixe-leão quase não tem predadores e é um predador voraz – Foto: Kadu Pinheiro

O peixe-leão, conhecido mundialmente pelo nome Lion Fish, é uma espécie natural do Indo-Pacífico, que chegou ao Caribe no início dos anos 2000. Ele se espalhou rapidamente pela região causando muitos danos à fauna aquática, pois se alimenta de muitas espécies de peixes importantes para o equilíbrio da

biodiversidade e cadeia trófica marinha.

Esses animais podem viver até 15 anos e chegam a pesar 500 g. Habitantes de recifes e costões rochosos e de hábitos noturnos, eles preferem se abrigar em cavernas ou fendas durante o dia. Conhecidos também como peixes-dragão, são venenosos, apresentando vários e longos espinhos nas regiões dorsal, pélvica e anal que possuem glândulas com veneno. Dificilmente algum predador se alimenta desses peixes, somente alguns tubarões, ocasionalmente.

É justamente por praticamente não serem predados e serem grandes predadores que os torna uma verdadeira ameaça. Pertencentes à família scorpiidae, a espécie mais conhecida é a Pterois volitans, com listras vermelhas ou laranjas ao longo do corpo.



Segundo a equipe do ICMBio de Fernando de Noronha, ainda em novembro serão concedidas autorizações para as operadoras de mergulho no arquipélago levarem em suas embarcações equipamentos específicos para a captura desses animais, tentando assim evitar a proliferação dos animais.

É importante que condutores de visitantes, mergulhadores, pesquisadores, pescadores, entre outros, que frequentem ilhas e costões rochosos e de corais do Brasil, registrem e informem ao ICMBio e aos pesquisadores associados ao tema caso encontrem essa espécie. Essa atitude permite assionar, com a maior brevidade, planos de emergência para identificação, captura, sequenciamento genético, entre outras ações capazes de avaliar ou reparar

potenciais danos. O monitoramento da invasão do peixe-leão é uma ação alinhada com o objetivo 7 do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Ambientes Coralíneos (PAN Corais). Algumas unidades de conservação marinhas já iniciaram campanhas de sensibilização e divulgação sobre a temática, como a Área de Proteção Ambiental (APA) Costa dos Corais (PE), a APA de Fernando de Noronha (PE) e Reserva Extrativista (Resex) Marinha de Arraial do Cabo (RJ).

A mobilização de pesquisadores, parceiros, condutores e empresas de turismo, visitantes, pescadores entre outros é fundamental para que se tenha maior vigilância e monitoramento para essa ameaça aos recifes brasileiros.



Robin Hilbert Loose

Engenheiro agrônomo e mestre em Sistemas Costeiros e Oceânicos. É coordenador do programa MarBrasil Ciência e Mergulho da Associação MarBrasil e professor na pós-graduação em Biologia Marinha pela Universidade Espírita (PR)
aquaticos@faunanews.com.br



MERGULHO COZUMEL



COZUMEL MARINE WORLD

Dive, learn, be safe and have fun

by Alex & Jorge



**DIVE, LEARN, BE
SAFE AND HAVE FUN**



AZUL PROFUNDO®
mergulhe nessa viagem !!!

CONSULTE SUA ESCOLA DE MERGULHO

 @GABRIELGANME



Gabriel Ganme

Medicina Esportiva, Aventura e Mergulho

PERFORMANCE
NUTRIÇÃO
MERGULHO
MEDICINA
ESPORTIVA

CLÍNICA MÉDICA **GABRIEL GANME**



TEL: (11) 5051-1913
WHATSAPP:
(11) 96221-2109



DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
DAS 8:00HRS ÀS 18:00HRS

AVENIDA MOEMA, 170
CONJ. 133 13º ANDAR
SÃO PAULO, BRAZIL



TWIN CAVE, FLÓRIDA

Twin Cave é uma caverna interessante, pois ela tem duas bocas gêmeas que levam ao mesmo conduto principal. A entrada na área de caverna é um pequeno buraco de lodo que desce como uma cachoeira num ângulo bem suave e seria possível jogar seu corpo no lodo (argila) se isso não resultasse em visibilidade a zero.

Há dois grandes buracos no chão que levam 6m direto para baixo para dentro do duto principal da caverna. O corredor principal norte-sul fica por volta dos 15m de profundidade e é conhecido como o “subway” (metrô). Além das enguias e bagres, a caverna também é habitada por lagostins brancos.





diveduc.com/elearning

plataforma
e-learning
voltada ao
mundo
submarino

div@educ
E-LEARNING



kadupinheiro.com

fotógrafo
submarino
profissional
desde
2004


Kadu Pinheiro.
Photography and Design



seaexplorers.com.br

site com
dicas e
destinos
para
mergulhos

SEA EXPLORERS



duca.com.br

publicidade
voltada a
inteligência
no mercado
de mergulho

DUCN



diveduc.com/magazine

revista
voltada para
o mundo
do mergulho
e afins

div@educ
MAGAZINE



scubaneews.com.br

informações
atualizadas
sobre o
mundo do
mergulho

SCUBA NEWS



shootout.com.br

viagens de
mergulho
voltada
a foto
submarina

ShootOut



diveduc.com/fineart

a imagem
perfeita
impressa
como obra
de arte

FINEART